

COM O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES Á FRENTE

emergiu o Brasil da longa noite ditatorial que o transformou em vasta estância de caudilho

A máquina eleitoral da ditadura nos municípios e distritos,

ainda permanece integralmente montada, com seus prefeitos, intendentos, sub-delegados de polícia, inspetores de quarteirões...

Isso será um desastre, no sul-catarinense, se não for substituído por gente que garanta a lisura no pleito e a liberdade para o caminho das urnas

Para membro do Conselho Federal, que é o antigo senador da República, será eleito, no dia 2 de dezembro, o notável e esclarecido estadista sr. Adolfo Konder, exemplo de lealdade partidária, altivez pessoal e irreprochável nobreza de caráter. Outrora deputado estadual, federal, governador de Santa Catarina e Senador da República, o sr. Adolfo Konder, que iniciou a sua vida pública no Ministério do Exterior, percorreu todos os postos eletivos no Estado, tornando-se, por isso, o legítimo condutor do povo catarinense.



Sr. Adolfo Konder

Chefe de governo e mais tarde chefe de oposição, o eminente republicano insculpiu nos fastos da sua vida os mais patrióticos feitos que o recomendam à estima e à gratidão da posteridade. Não ha um município, em Santa Catarina, que lhe não deva, desta ou daquela forma, uteis e apreciáveis serviços. Provendo os interesses da coletividade com dedicação e zelo, através anos e anos, o sr. Adolfo Konder firmou-se com tal segurança no conceito público, que é aclamado, hoje, como o maior dos catarinenses vivos.

A máquina eleitoral da ditadura, nos municípios e distritos, ainda permanece integralmente montada, com seus prefeitos, intendentos, sub-delegados de polícia, inspetores de quarteirões...

Isso será um desastre, no sul-catarinense, se não for substituído por gente que garanta a lisura no pleito e a liberdade para o caminho das urnas.

Haja vista o que ocorre em Imaruí. O prefeito Pedro Bitencourt, politiquero sagaz, apaixonado, faccioso, e seu capanga delegado de polícia Manoel Vicente, um

A queda do Ditador

Na histórica noite de 29 para 30 de outubro foi sem derramamento de sangue apenas baleado um oficial do Exército

Logo que irromperam os memoráveis acontecimentos da noite de 29, na capital da República, o 2º tenente da reserva Antonio Pereira dos Santos, de 28 anos de idade, quando, a paisana, passava por uma das ruas próximas do Quartel-General, viu-se baleado sem saber de onde partiu o tiro, nem quem fôra o autor do

mesmo. Vinha acompanhado por uma senhora, e subitamente espoucou um tiro, que veio atingindo o salto do sapato da sua acompanhante. Outro tiro logo após e êle caiu com ferimento penetrante na perna direita. O referido militar reside á Avenida Paulo de Frontin n. 20.

dos que mandaram balear ha anos, em Pescaria Brava, o sr. Pedro Francisco, estão cometendo toda sorte de arbitrariedades. Ainda agora foram apedrejados a 1 e meia hora da madrugada do dia 7, o bar do sr. João Patricio Bento, influente membro do diretório udenista, e a alfaiataria onde trabalham os srs. Hugo Ribeiro Bitencourt e Jair Ribeiro Bitencourt, membros do diretório da UDN. Esses fatos atestam a brutalidade com que estão agindo o prefeito e o delegado do

Imaruí contra seus adversários políticos.

Mesmo assim, todavia, o nome do sr. Adolfo Konder será ruidosamente sufragado, obtendo estrondosa maioria, onde quer que haja liberdade para o voto, onde este não seja roubado pelos inspetores de quarteirões, nos distritos rurais.

Votando em Adolfo Konder para Membro do Conselho Federal, cumpre cada qual o seu dever.

E o grande catarinense será eleito, onde o voto for uma realidade, exprimindo a vontade do eleitor.

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO Cr\$ 80,00 SEMESTRE Cr\$ 40,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina RUA 13 DE MAIO, 3 11 de novembro de 1945

ANO — XIII NUMERO 700

Interventor Luiz Galoti



Honra e glória do seu Estado Natal, nas altas esferas judiciarias da Republica

SANTA CATARINA está de parabens. O novo Interventor é um dos seus mais diletos filhos.

Luiz Gallotti, como procurador da Republica, e em todas as passagens de sua vida, soube sempre honrar e glorificar o seu Estado natal, pela cultura, pela inteligencia, e, sobretudo, pelo patriotismo.

Descendente de uma familia tradicional e prestigiosa em Santa Catarina, o atual Interventor imprimirá ao cargo um esplendor relêvo, demonstrando, mais uma vez a sua retidão e o seu imaculado espirito de justiça.

Nós o felicitamos sinceramente.

Vemos, nele, a garantia da lei, o sereno cumprimento do dever para que as próximas eleições sejam livres e honestas. Se os quadros municipais não forem urgentemente renovados, a fraude, a ameaça, e o suborno campearão de ponta a ponta, no Estado.

A deposição do ditador Getulio Vargas

Foi o gal. Cordeiro de Farias quem levou ao Guanabara a decisão das forças armadas

Um resumo dos acontecimentos de 29, feito pelo proprio Chefe do Estado Maior

Em nome do general Góes Monteiro, o general Osvaldo Cordeiro de Farias fez aos jornalistas o seguinte resumo dos acontecimentos:

«Quando se tornou publica a nomeação do novo chefe de Polícia, o general Góes Monteiro escreveu uma carta ao presidente da Republica, declarando não ser mais ministro da Guerra. Lendo para os generais a carta dirigida ao chefe da Nação, solicitando demissão do cargo que ocupava no seu governo; por unanimidade dos mesmos e por um apêlo unanime dos generais o general Góes Monteiro resolveu permanecer á testa do Exército, sendo designado o comandante em Chefe do Exército e tendo nomeado o general Osvaldo Cordeiro de Farias para chefe do seu Estado Maior. Nesta ocasião, começaram a ser dadas ordens ás diferentes unidades para que se deslocassem imediatamente para as imediações do Quartel-General, onde deveriam ficar em condições de cumprir quaisquer ordens que se tornassem necessarias. Estiveram no Ministério da Guerra, durante todo o desenrolar dos acontecimentos, o general Eurico Gaspar Dutra e o

major brigadeiro Eduardo Gomes. Todas as medidas foram tomadas com o conhecimento de ambos. Compararam igualmente o ministro Agamenon Magalhães e o chefe da Casa Militar do presidente Getulio Vargas, general Firmino Freire. A's 21 horas e trinta minutos, acompanhado do ministro Agamenon Magalhães e do general Firmino Freire, dirigiu-se o general Osvaldo Cordeiro de Farias ao Palácio Guanabara para, em nome do general Góes Monteiro, dar ciência ao presidente da Republica dos acontecimentos que se desenrolavam. Então em nome das forças armadas, sobretudo do general Góes Monteiro, falou o general Cordeiro de Farias, que fez um apêlo no sentido de ser encontrada uma fórmula patriótica, afim de ser evitada uma luta sangrenta entre irmãos, declarando que a despeito do Exército ser senhor da situação, de-sejava uma solução pacífica para a crise. O presidente da Republica respondeu então que, para evitar um tremendo derramamento de sangue, attendia ao apêlo e entregava o poder ao presidente do Supremo Tribunal Federal».

Como falou o Sr. Virgilio de Melo Franco

Poucos instantes antes da deposição do sr. Getulio Vargas, a reportagem ouviu o sr. Virgilio de Melo Franco, secretário geral da U. D. N., que fez as seguintes declarações:

«O país está saindo de uma das mais graves — quicá a mais grave — de quantas crises políticas o têm ameaçado. Dando provas de uma longanimidade de espirito e de um exemplar espirito de ordem, procurou resolver pelos meios mais normais a difícil passagem de regime de arbitrio para o da ordem jurídica. O governo, porem, com a temeridade de quem procura separar o mar com as mãos, se opôs á Nação, armando»

Eduardo Gomes permaneceu no Ministério da Guerra

Intervindo diretamente nos acontecimentos

Até ás 3 horas da madrugada de 30, o Brigadeiro Eduardo Gomes permaneceu no Ministério da Guerra, em companhia do general Dutra, general Góes e demais altas patentes do Exército.

O lider das vitoriosas forças democráticas brasileiras continuava áquela hora no seu posto de direção, intervindo diretamente no desenrolar dos acontecimentos.

lhe sucessivas e tenebrosas emboscadas até que as forças Armadas, no cumprimento de um sagrado dever patriótico, lhe opôs embargos. Nesta aurora de uma era melhor saúdo o Exército á Marinha e á Aeronautica, a qual nunca duvidou de que esta hora chegaria. (as.) Virgilio de Melo Franco

Cuidado! Eles estão soltos...

“Ninguém será preso por ser comunista ou ateu”

Declarações do ministro Sampaio Doria sobre a nova situação política

RIO. (A. N.) — Terminada a posse do desembargador Ribeiro da Costa, o ministro Sampaio Doria foi abordado pelos jornalistas acreditados junto ao seu

gabinete, um dos quais o interpelou sobre a situação legal de certos partidos políticos, ao que respondeu o novo ministro da Justiça:

«Não há na presente situação política nacional, delicto de opinião. Ninguém será preso por ser comunista ou ateu».

Sete membros do novo ministério tomaram posse de seus cargos

Como decorreu a cerimonia realizada no salão de despachos da presidencia da Republica

RIO. (A. N.) — Numa cerimonia bastante concorrida, que teve a presidência o presidente José Linhares, tomaram posse solene os ministros, general Gois Monteiro, almirante Jorge Dodsworth Martins, major brigadeiro Armando Trompowsky, major Carneiro de Mendonça, engenheiro José

Pires do Rio, embaixador Pedro Leão Veloso e professor Leitão da Cunha, nas pastas, respectivamente, da Guerra, Marinha, Aeronautica, Trabalho, Fazenda, Exterior e Educação. O ato teve lugar no salão de despachos do governo, vendose presentes altas autoridades do Exército, Marinha e Aeronautica e figuras de projeção da nossa sociedade. Os nossos ministros ao chegarem ao Catete foram recebidos pelo general Gil Castelo Branco, chefe do Gabinete Militar e membros do Gabinete Civil. Os auxiliares imediatos do che-

fe do governo tomaram lugar á mesa de trabalho de s. excia., tendo a cabeceira o presidente José Linhares. O sr. Lino Moreira, secretário da Presidencia, leu o termo de posse, sendo,

após, assinado pelos ministros de Estado. O general Gois Monteiro foi o primeiro a ser investido no cargo. A seguir, os novos ministros foram cumprimentados pelos presentes.

AS FORÇAS ARMADAS DEPUERAM UM DITADOR E NÃO INSTITUÍRAM, EM SEU LUGAR, OUTRA DITADURA

Em sua posse no cargo de ministro da Justiça, o sr. Sampaio Doria pronunciou importante discurso, no qual pôs de manifesto que «as forças armadas depuseram um ditador e não instituíram, em substituição, outra

ditadura.» Essa caracterização do fato histórico da noite de 29 de outubro deve ser anotada, a fim de que se evidencie o verdadeiro significado dos transcendentais acontecimentos a que o Brasil acaba de assistir.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

O ditador, para evitar a extinção do seu consulado, quis conferenciar com EDUARDO GOMES

★ ★ ★

O Sr. Getulio Vargas mandou
★ ★ chamar o Brigadeiro ★ ★

SÃO PAULO, 30 (P. F. — retardado) — O «Diário da Noite» divulga em sua edição de hoje duas notícias que causaram grande sensação:

Consoante informa aquele vespertino, o Sr. Getulio Vargas, sentindo próximo o fim de seu consulado, buscou uma tábua de salvação numa audiência que solicitou ao major-brigadeiro Eduardo Gomes escolhesse e no dia e hora que conviesse ao adversário do seu governo. Comprometia-se também a revogar o decreto-lei nº. 8.063 e a substituir todos os interventores pelos comandantes das guar-

nições federais nos respectivos Estados.

O sr. Eduardo Gomes recusou-se terminantemente a aceitar o convite, dizendo ao emissário ditatorial que era muito tarde pois já que o governo provocara a guerra civil que suportasse as consequências.

A outra notícia refere-se ao movimento armado que teria irrompido a 25 do corrente, caso o senhor Getulio Vargas insistisse em fazer realizar o comício que remista daquela sexta-feira. Esse movimento só não irrompeu, diz o jornal, porque o Sr. Getulio Vargas, intimado, mandou que o comício fosse adiado.

Os animos estão exaltados! Luta corporal defronte ao Café Tupi

O sr. João Martins da Silva, membro do Diretorio da União Democrática desta cidade, e o sr. Armando Paladini, comerciante, empenharam-se em luta corporal, ás primeiras horas da noite de nove do corrente, depois de acaloradas discussões políticas, com insultos de parte a parte.

Houve bofetadas, sócos e pontapés tudo porém, sem derramamento de sangue.

Por via da intervenção de várias pessoas que acorreram ao local, separando os contendores, tudo se resolveu sem consequências a lamentar.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Diretorio Municipal do Imaruê

★ Proclamação ao Eleitorado ★

Na residencia do sr. Ivo Candemil, sob vivas aclamações dos presentes, foi fundado no mês de outubro e amplamente divulgado, o Diretorio Municipal da UDN nesta populosa circunscrição, afim de apoiar a candidatura do excelso Brigadeiro Eduardo Gomes á Presidencia da República.

Agora, no sentido de intensificar ainda mais a campanha, o Diretorio Municipal do Imaruê promoveu a fundação de outro diretorio no Cangueri, sob a presidencia do sr. Antonio Manoel Farias.

Agindo em perfeita harmonia, toda a oposição do Imaruê está forte e coesa do lado grande brasileiro Eduardo Gomes, apoiando, também, firmemente, a candidatura da sr. Irineu Bornhausen ao govêrno de Santa Catarina.

O Diretorio infra-assinado recomenda, portanto, a todos seus amigos e correligionarios do Imaruê que votem, sem discrepancia, com as cédulas da União Democrática Nacional, nas próximas eleições de 2 de dezembro.

Para Presidente da República, Membros do Conselho Federal e Deputados Federais pedimos sejam votados, irrestritamente, todos os nomes escolhidos pela UDN e recomendados pelo Diretorio Central, sob a chefia suprema do grande chefe catarinense sr. Adolfo Konder. Imaruê, 5 de novembro de 1945.

O Diretorio Municipal

Presidente — Divo Candemil
Vice — Antonio Lino Matos
1º Secretario — Paulo Custodio Silveira
2º — Haley Capanema
1º Tesoureiro — João Patricio Bento
2º — Nestor Israel Bohora

Comissão de propaganda

Hugo Bittencourt Ribeiro
Jair Bittencourt Ribero
Hercilio Ferreira
Aladim Goulart
José Barreto
José Bittencourt da Silva
Nicodemus Miranda
Edger de Oliveira
Manoel Pedro Menezes

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Em Braço do Norte

Luiz Manoel Lessa subtraiu um boi, entregando-o a seu compadre fiscal

A-pesar-de em vésperas da redemocratização do Brasil, para a qual marchamos, remanescentes do regime ditatorial, em rincões afastados, usam ainda de meios arbitrarios e violentos, que não mais se coadunam com os tempos atuais.

Foi o que ocorreu, ha poucos dias, no próspero distrito de Braço do Norte, do Município de Tubarão.

O fato aconteceu, conforme relato da própria vítima, da seguinte maneira:

Dia 28 de outubro último, pelas 8 horas da manhã, Lino Manuel Lessa, residente em Quadro do Norte, dirigiu-se a um terreno de propriedade do lavrador José Carlos Meurer, sito no lugar «Vistoso», do dito distrito de Braço do Norte.

Ali então, Lino Manuel Lessa aproximou-se cautelosamente de um boi de pelo barroso, de oito anos, propriedade do dono das

aludidas terras. Desamarrou o animal, subtraindo-o, levando-o puchado pela corda e entregando-o, mais tarde, a José Jeremias, fiscal da Intendência distrital, seu compadre e amigo do peito.

O fiscal, para ser agradável a seu camarada e compadre, meteu o boi no curral do concelho.

José Carlos Meurer, sabendo do ocorrido, procurou o fiscal a fim de saber o motivo pelo qual estava o boi no curral do concelho. Este respondeu-lhe que o animal fóra apreendido na roça de Lino Manuel Lessa, na qual fizera vários estragos nas plantações.

O que ignora, todavia, o dito fiscal é que os srs. Dolvino João Batista e Antonio João Batista, lavradores residentes no referido lugar Vistoso, viram quando Lino Manuel Lessa tirou o boi do terreno de

José Carlos Meurer.

Pediu então o sr. Meurer ao fiscal para verificar os supostos prejuizos da roça. Negou-se a atender tão justo e natural pedido, apesar da insistência com que foi feito.

Finalmente, como José Carlos Meurer dissesse que iria a Tubarão queixar-se às autoridades competentes, o fiscal aquiesceu em verificar os estragos alegados por Lino Manuel Lessa e voltando da vistoria declarou, em presença de testemunhas, que as plantações da roça em aprêço não tinham sido, de forma alguma, danificadas.

Não quis, no entanto, entregar o boi ao seu dono, sem que este lhe, pagasse a quantia de Cr\$30,00.

Dois dias depois, como José Carlos Meurer não quisesse, e aliás, com toda a razão, pagar os trinta dinheiros que dele pretende o

deshonesto fiscal, o boi foi transferido para o potreiro do sr. Bernardo Locks, intendente distrital do Braço do Norte.

Casos desoladores e irritantes como estes, infelizmente ainda se repetem, mesmo após a queda da ditadura.

Fica um pobre lavrador privado do boi que possui para atar á charrua e, do amanho da terra, com o suor do seu rosto, prover a sua subsistencia, unicamente porque um réles fiscal de intendencia é compadre de Lino Manuel Lessa, desafeto de José Cardoso Meurer.

Estejamos certos, porém, que melhores dias virão.

Com as eleições de 2 de dezembro e consequente vitória do lider da democracia, Brigadeiro Eduardo Gomes, a liberdade e a justiça voltarão a reinar em todos os recantos deste vasto Brasil.

Edital de 1a. praça
com prazo de 20 dias

O DR. DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito Substituto em exercício na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei.

FAZ saber a todos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da primeira publicação, virem, ou dele conhecimento tiverem, que aos dezesseis dias do mês de novembro entrante, ás dez horas, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, trará a público pregão de venda e arrematação e será entregue a quem maior lance oferecer além da respectiva avaliação, os bens imóveis seguintes: «Um terreno situado no lugar Ribeirão do Imaruê, do município de Imaruê, desta Comarca, medindo (3 705 ms.2) três mil setecentos e cinco metros quadrados, fazendo frente em terras de Manoel Thomé e fundos em terras de Antonio Lino Mattos, extremando ao Norte com terras de Manoel João dos Reis e ao Sul com terras de Francisco Inacio, avaliado pela quantia de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00)».

«Uma outra casa também construída de madeira, coberta de telhas, assoalhada, com duas portas e duas janelas na frente e lado (construção nova), edificada no terreno acima descrito, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00)».

«Uma outra casa também construída de madeira, coberta de telhas, assoalhada, contendo duas janelas na frente e um portão ao lado, edificada no mencionado terreno, proximo á já descrita, sem divisões internas, servindo para bailes públicos, em bom estado de conservação, avaliada pela quantia de um mil cruzeiros (1.000,00)».

Ditos bens pertencem aos Réus - Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues e sua mulher, e serão levados á praça para pagamento de uma Nota Promissória, custas e mais despesas do processo de Ação Executiva Cambial que contra elas move José Manoel Mendes. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da Comarca de igual nome, Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício do Civil e Anexos desta Comarca, que este datilografei e subscrevi. (as.) DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito Substituto. Está conforme o original. Data supra. (as.) A. R. FORTES - Escrivão.

SOCIAIS

NASCIMENTO

O sr. Walter Brandl da Rosa e sua exma. esposa, d. Delormes Baião da Rosa, estão de parabens pelo nascimento de um menino, que tomou o nome de Antonio Carlos, ocorrido no dia 6 deste.

ANIVERSARIOS

Archimedes Faria

Festejou no dia 8 o transcurso do seu natalicio o sr. Archimedes Faria, tesoureiro da Administração do Porto da Laguna. Alma simples e boa, dotado de invulgares predicados de carácter e coração, exemplar chefe de família, goza o aniversariante de muitas amizades e simpatias nesta cidade. Embora tardiamente, enviamos-lhe os nossos parabens com votos de felicidades.

Fazem anos

AMANHÃ, a sra. d. Hormezinda F. Carriço, esposa do sr. Antonio F. Carriço, do Rio de Janeiro.

DIA 13, a sra. d. Rute Candemil Nunes, esposa do

sr. Alvaro Nunes; o sr. Valdemar Burigo, de Urussanga.

DIA 15, o jovem Jader Cunha, filho do sr. Dario Cunha; a sra. d. Rute Roberge Siqueira.

DIA 17, a sra. d. Isaura Prates, esposa do sr. Erotides Prates.

NOIVADOS

O sr. Jaci Bastos, funcionario da Cobrasil em Itajaí, ajustou nupcias com a senhorita Judite Horn Camara, residente nesta cidade, filha da sra. Eni Horn.

Com a senhorita Maria do Rosario Queiroz, filha do dr. Eneas Vasconcelos de Queiroz, contratou casamento, a 22 de Outubro,

Clube Blondin

De ordem do Senhor Presidente ficam os srs. associados convidados para a grande soirée que este Clube fará realizar em a noite de 14 do corrente mês, em comemoração ao 57º aniversário do Blondin.

Secretária do Clube Blondin, em 8 de nov. de 1945.

Nerigliissor Viegas Moura
Secretário

o sr. Ned Siva, filho do sr. Eduardo Silva.

VIAJANTES

Horminio Faisca

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou do Rio de Janeiro o sr. Horminio Faisca, proprietario da Panificadora Faisca.

Sargento Milton Fonseca

Deu-nos o prazer de sua agradável visita o sargento Milton Fonseca, que acaba de regressar dos campos de luta da Italia, onde acompanhou o Quartel General em todos os setores da guerra. Milton, que é nosso inteligente colaborador, trouxe do Vaticano uma benção especial para o dr. João de Oliveira e familia. O sargento Milton, que está na Laguna com sua esposa e filhinha, acha-se hospedado na casa do seu progenitor, sr. João Boaventura Fonseca.

Zedar Perfeito da Silva

Esteve na Laguna o feste-

WALTER BRANDL DA ROSA

DOLORMES BAIÃO DA ROSA

PARTICIPAM AOS SEUS

PARENTES E PESSOAS AMI-

GAS, O NASCIMENTO DE

SEU FILHO

Antonio Carlos

OCCORRIDO NO DIA 6 DESTA

LAGUNA, 8-11-1945.

ASSINEM OU COMPREM

«Correio do Sul»

FALECIMENTO

Maria Corrêa Delgado

Faleceu em dias da semana passada, a sra. d. Maria Corrêa Delgado, esposa do sr. João Delgado, gerente do Blondin.

Ao entêrro da inditosa senhora, que era muito estimada, compareceram muitas pessoas.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLÍCAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

CERTIDÃO

Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 18 de outubro de 1945. (as.) ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalício.

Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Leiam «Correio do Sul»

Ao Interventor Luis Gallotti

AO POVO LAGUNENSE

E com dedicação ao meu filho ROBERTO MACHADO, acadêmico de direito

para exercer o direito de voto á 2 de dezembro

Imaruí é núcleo de opressão,

com o Prefeito partidário que o desgoverna há
★ mais de 15 anos ★

Dos municípios sul-catarinenses é Imaruí o mais infeliz! Desde a revolução de 30 está nas mãos do mesmo prefeito Pedro Bittencourt! Pasmem todos com esta notícia, mas é a verdade! Vários interventores passaram pelo Estado: Ptolomeu, Zobaran, Aristiliano Ramos e Nereu Ramos entraram e saíram quando lhes chegou a vez. Só não chegou a vez, até hoje, do prefeito Pedro Bittencourt, que assumiu o poder logo que explodiu a revolução de 30, antes mesmo do Ditador! Mas Vargas já saiu e Pedro Bittencourt continua! Por que? Por isto apenas: é um homem inculto, mas político sagaz, medidor, terrível. Os adversários, no seu município, foram emudecendo um a um. Ele os perseguia com a polícia, impostos e toda série de aborrecimentos, incansavelmente, dia a dia, hora a hora, de modo que não houve quem suportasse essa gota de água, permanentemente, a pingar-lhe na fronte.

Ha mais de 15 anos que o prefeito Pedro Bittencourt está destruindo os adversários políticos, sempre com o apoio de todos os governos estaduais, desde 30 até hoje. Imaruí fica num recanto isolado e sofre em silêncio.

Poucos letras, mas ativo

Pedro Bittencourt é quasi analfabeto, mas um político eficiente, ativo, vivendo e cuidando exclusivamente da politicagem... No palácio do governo, em Florianópolis, ele sempre entrou pelas portas trazeiras e falava aos interventores como cria de casa.

Não faz, nem nunca fez benefício algum ao povo imaruense. Em mais de quinze anos de prefeitura, nada realizou, senão o enriquecimento próprio. Quem mais sofreu, ali, com esse tiranete partidário, foi o rico e populoso distrito de Vargem do Cedro. Abandonada, sem estradas, sofrendo sucessivos aumentos de impostos, a ordeira e sofredora população de Vargem do Cedro está vivendo mais de quinze anos de arbitrariedades e perseguições.

Apelo publico

Agora, com a chegada do Interventor Luis Gallotti, Imaruí espera ser imediatamente libertado. Pedro Bittencourt nunca foi pró Dutra; foi, sempre, pró Getúlio, gritantemente, escandalosamente. Por isso, só e só por isso todos os interventores o conservaram, desde 1930.

Pedro Bittencourt tem sido, até hoje, um flagelo para os adversários.

A população do Imaruí, sem liberdade, coagida, insultada, pede imediata justiça e reparação. Quer a substituição urgente do Prefeito Pedro Bittencourt, por um homem reto, alheio á política local, ou por um oficial da Força Pública, a escolha do sr. Interventor Luis Gallotti. Somente um oficial sereno e reto restabelecerá a liberdade no Imaruí, que Pedro Bittencourt desgastou durante mais de 15 anos, sem um dia de folga.

Justiça, sr. Interventor! Justiça rápida para um povo que, com esse terrível sábio, não poderá, de modo algum, exercer o direito de voto nas eleições de 2 de dezembro!

O Governo Catarinense

Com a posse do dr. Luiz Gallotti na Interventoria de Santa Catarina, foi organizado o seguinte secretariado, ainda não definitivo:

Interior e Justiça — dr. Ivens de Araujo
Segurança Pública — dr. Osvaldo Bulcão
Fazenda — João Alcantara Cunha
Viação e Obras Públicas — Ude Deecke
Secretário do Interventor — Altino Flores

Estão sendo revogados os decretos de opressão

baixados pelo Ditador contra o povo

Ja foi revogado o infame 177, que aposentava os funcionários livres. Foi também liquidada a Lei Malaia sobre trustes e cartéis. Vão ser extintos o Tribunal de Segurança Nacional e a célebre Coordenação, que encareceu a vida de tal forma, que o Ditador fez o povo passar fome. O Departamento de Imprensa e Propaganda, que escravizava o pensamento escrito, já havia sido transformado em Departamento de Informações.

Mesmo este, porém, deixou de existir.

A «hora do Brasil» nos radios, já reduzida a meia-hora, sofreu também a vasourada.

O Presidente Linhares está fazendo uma profilaxia em regra.

O Ditador desgastou o Brasil, mas o atual Governo fará a redenção nacional, restabelecendo as antigas instituições e a liberdade pátrias.

O Chefe do P. S. D.

recomenda aos prefeitos que não se exonerem

Os prefeitos de Aranguá, Orleães e Tubarão estão exibindo telegrama do dr. Nereu Ramos, chefe do P. S. D. no Estado e atualmente no Rio, recomendando-lhes que não peçam exoneração do cargo. Trata-se de telegrama-circular a todos os prefeitos catarinenses, que são, de fato, os maiores elementos de compressão nas urnas de 2 de dezembro. Com esses prefeitos não haverá, em Santa Catarina, eleições livres e

honestas. Encontram-se, todos eles, diretamente comprometidos no pleito. São partidários extremados e desenvolvem intenso trabalho de facciosismo para manter o eleitorado sob intimidação.

Eleições livres, com a gente que aí está, mandando nos municípios, é uma pilheria!

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Aos bons habitantes de Laguna, e sómente a eles, a quem muito devo de estímulo, de conforto e de espontaneo reconhecimento ao meu caráter, em face do pampheto espalhado nesta cidade na segunda-feira última, dirijo estas linhas, toscas que são elas, é verdade, porém acompanhadas de serenidade, pois que, repito, falo sómente aos bons habitantes de minha terra.

Assim, sem pretender de modo algum defender-me perante os autores do citado pampheto, que se acastelam através da sombra do anonimato, ante a pécha de «comparsa» que me é jogada por esse desataviado escrito, aqui nada mais faço que cumprir um dever para com a opinião publica criteriosa de Laguna, digna de acatamento e respeito e julgadora inflexível do assunto.

Pobre financeiramente que sou, vindo de pais pobres, não tendo a ventura de nem conhecer os bancos de um grupo escolar de ensino primario, fui trabalhador braçal de estrada de ferro, estivador e marinheiro, contudo, criado sob uma educação caseira rigidamente moldada no intangível caráter de meu saudoso Pai, que no caso era acompanhado fielmente por minha extremada Mãe, aos quais rendo sincero preito de gratidão, vim seguindo na vida, pautando minhas atitudes naquela educação.

E, assim, voltado sempre para tão salutareis qual humanos princípios, folgo imensamente em pensar que, constitui família, sendo pai de onze filhos, aos quais, e bem assim á minha afetuosa Esposa, dedico com satisfação todo o meu sacrifício da árdua luta pela vida; sou portador, desde agosto de 1932, de uma provisão de solicitador expedida pelo egrégio Tribunal de apelação do Estado, estando inscrito no quadro da respeitável Ordem dos

Advogados do Brasil; tendo sido nomeado Presidente de Mesas Eleitorais, o que ora se repete para as próximas eleições; como profissional de advocacia, fui procurador permanente, durante sete anos, da importante organização comercial CARLOS HOEPCKE S/A — COMERCIO E INDUSTRIA, para cobranças no sul do Estado, cargo que expontaneamente deixei de exercer de comum acordo com a mesma organização; fui o organizador tecnico das não menos importantes sociedades anônimas desta praça, COMPANHIA FRANCISCO MARTINS DA FONSECA — COMERCIO E INDUSTRIA, TEACIDOS JOAO MUSSI S/A e JOAO THOMAZ DE SOUZA S/A — INDUSTRIA E COMERCIO, e bem assim de inumeras outras organizações comerciais; tenho desempenhado mandatos em inventarios e em feitos contenciosos dos mais importantes, nesta comarca e nas do sul do Estado; sou membro componente da Comissão Administrativa do HOSPITAL DE CARIDADE desta cidade, cargo que exerço há muitos anos por nomeação do Governo Estadual; desde 1938 sou agente da Companhia de Seguros SUL

AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E ACIDENTES; e bem assim, com meo tempo, comissario de avariadas Companhias de Seguro CORCOVADO e THE YORKSHIRE INSURANCE LTDE.

Finalmente, embora pobre no sentido pecuniario, já me defrontando com a tarde da vida, pois conto 47 anos de idade, encontro entretanto riquezas e alegria em viver, porque tenho a firme consciencia do dever cumprido. Recordo o meu passado, ao qual me curvo reverente, e interpellando-o, nele encontro ainda mais estímulo e mais felicidade para prosseguir na estrada áspera da vida expozendo a máxima de um grande pensador: «recordar o passado, é cultivar o presente e incentivar o futuro». O futuro ao qual me refiro pertence-me, porque pertence a meus filhos que, estou certo, saberão honrar o meu nome.

Eis, em resumo, a vida do homem que no caso é chamado de «comparsa». A opinião publica criteriosa lagunense que julgue o caso.

Laguna, 9 de novembro de 1945.

Mancel José Machado.

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas

HOSPITAL «MIGUEL GOUTO»

(Permanencia até dezembro - Residencia Hotel Boehm)

IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

Vem linda a vitória de Eduardo Gomes pela Avenida da Liberdade

Esperando sentenciosamente seu dedo preferencial no ar, o integralista Mussi, imitando o sábio Pacheco de Eça de Queirós, disse no ato de sua posse: «Não admitirei que me critiquem nas mesas de café! Enquanto os senhores bebericando cafésinhos fazem «fuxicos», eu bebericando cafésinhos faço alta e sadia administração...» Evidentemente dirigia tal «recomendação» a um grupo de «correligionários», com o propósito (quem sabe!) de ameaça-los, porquanto não havia, até então, nem sombra de oposição organizada em Orleães. Havia o tal grupo «justaposto» ao PSD local, dizendo-se «queremista» nas esquinas, mas oficialmente, no duro, apoiando a situação estadual e municipal. O grupinho do café imitava ou imita sorratamente certos roedores de bordo em vésperas de naufragio... pondo um olho na missa e outro no padre!

Mas espertinho, não tendo nada de míope, o novel Pagé aceitou o «sacrifício» de se ver criticado nas mesas de café (na falta de um jornal), porque sabia muito bem que o grupo camouflado de «queremos...», tendo á testa o dr. Angelo (outro ádvna a quem o povo teme pelas belas qualidades que ostenta) e como apaniguados elementos improdutos e sempre insatisfeitos com a situação, visava encetar a «dansa do

ganço», com a sonhada «marcha de flanco» «rumo ao hospital Sta. Otília» cidade fortificada do abnegado prefeito.

Como o sábio Pacheco de Eça, teria dito o sanitaria local: «No Sta. Otília, um é pouco, dois é bom, tres é demais!»

Consegui, em parte, seu propósito visado com o aviso prévio, acalmando seus «correligionários» dissidentes. Apenas vimos, muito mais tarde, muito depois de sua posse e churrascada, depois de «longo e tenebroso silencio» uma unica desobediencia do grupo descontente, no comício fracassado e degenerado grotescamente em «queremismo» com «V» em cartaz... conforme relatamos aqui. Nosso povo sempre bem humorado deu gostosas gargalhadas com o desfecho do tal comício e muito dito chistoso saiu por aí...

O que, porém, tem surpreendido o médico-prefeito, depois de sua posse e de sua sentença de míope politico, é o movimento de oposição livre e independente que se avoluma, estoura aqui e ali em corrente, a cada sandice que o pobre Pacheco da situação local solta aos ares, com ou sem o dedo ameaçador!

Nunca que o sorridente prefeito poderia supor que do seio deste povo altivo e franco, pudesse sair uma oposição firme e cava-

Orleães desescravizada forma ao lado de Adolfo Konder, João de Oliveira e Irineu Bornhausen

lheiresca, apoiada pela mocidade vibratil, criada independente e concia de seu civismo nas serranias verdes que cercam Orleães!

Suprema ignorancia do passado glorioso, de luta e bravura do nosso povo que tem sacudido corajosamente outros jugos e outros verdugos piores pintados!

Previu e sanou os males possíveis de seus próprios apaniguados, mas não previu, não poderá conter a onda de sadio patriotismo e democracia que se levanta do seio do povo pela voz de seus moços!

Por mediocridade ou pretensão o prefeito somou á lista de seus erros o pecado de afirmar em praça publica, falando ao próprio povo, a sua «superioridade» sobre os filhos desta terra, mesmo sobre os que fazem a administração do município enquanto ele, prefeito nominal, faz politica. Não toleramos tais afrontas aos brios de nosso povo. Não conhece ele, não achou no meio de nossa gente, outro que o pudesse igualar em qualidades, nem mesmo o inteligente filho de Orleães, sr. Antonio Cascaes Junior, joia de raras virtudes entre cascalho, que como se sabe, esforçado e dedicado ás coi-

sas do município, tudo tem feito para que Orleães tenha uma administração digna, esta é a verdade!

Reconhecemos é verdade, que temos entre nós elementos inaproveitaveis, mas também temos vegetando entre nós gente aqui aportada pior que os nossos.

E, para cúmulo da sorte, afirmamos de frente, e outros cercam, na politica, o ilustre homem tão bem retratado por José Injenieiros em atualissimo «El hombre Mediocre».

Temos, é bom dizer e sentimos prazer nisso, gente de casa muito boa, capaz de fazer sombra ao estonteado prefeito alotrópico, como adventícios excelentes, amigos sinceros de nossa terra e de nossa gente. Aceitamos e desejamos a convivencia, a colaboração de amigos uteis, progressistas, que aqui estão não para se apossar dos postos de mando em detrimento dos filhos da terra e do nosso progresso e bem estar coletivo, mas para conosco, como cidadãos decentes, construir a verdadeira felicidade de nosso povo, sem pretensões cacetes e ridiculas! Não permitimos que nos impiniem artigos deteriorados ou falsificados, com

idéias malsãs e seus maléficos intrigantes. Se o calafinitoso grupinho, inexpressivo e domesticado de quemistas, agora totalmente falido, ficou ofuscado ante a «sentença pachecal do verboso prefeito, dando-lhe uma falsa idéia de seu «prestigio», isto é lá com a própria «qualidade» deles.. Nós que somos filhos destes morros, que muito nos orgulhamos de ser ar, agua, terra, espirito de Orleães; nós que somos legitimos continuadores do antigo espirito de ombridade e fidalguia das primitivas gerações habitantes destas serranias, cujo fluxo paira ainda intacto, bem vivo e altaneiro na geração atual — em cada um de seus descendentes — filhos que somos de tradicionais famílias, velhos troncos barriga-verdes, nós que somos o próprio povo, declaramos a incompatibilidade do alotrópico prefeito Mussi com a opinião publica de nossa santa terra, humilde mas digna.

Eis o síndrome desconhecido pelo adversario público de nossa gente! Eis porque o prefeito outrora verde, hoje amarelo, não pôde atinar com a «causa» da tremenda reação que vem sentindo. Ela não

saiu do grupinho incolor e falido, composto de espiritos igualmente mediocres, gananciosos, incapazes de um ato claro, decisivo, frontal e nobre, próprio dos filhos nobres de Orleães!

A reação veio da alma livre do povo livre de Orleães. Veio da parte dos contribuintes honestos de impostos. Partiu dos que não correm straz de cargo publico. Engrossou com os que não pretendem coletorias, cartorios, delegacias, hospital; conta com os que repelem ordenados graciosos, conta com todo o povo unido num só desejo, porque não é um povo domesticado e sabe o que quer e para onde vai! Quer, exige, luta e vence pelo direito de ser respeitado, pelo direito de ser respeitado nos seus interesses coletivos e na sua vida particular, pelo direito de ser fiscal e não ser fiscalizado, pelo direito de poder dizer a seus funcionarios públicos prevaricadores, quando estão traindo seus direitos inalienaveis, quando estão se excedendo, quando estão fóra do bom caminho! Queremos o nosso bem estar publico-social. Queremos o progresso sem ameaças. O trabalho livre, sadio e sem chicote! Não queremos elogios baratos e não admitimos desaforos de «comadres politicas»... Queremos a verdadeira democracia, escoimada de elementos extremistas que

não a conhecem, não a amam não a podem praticar. A democracia é o unico regime em que podemos viver com dignidade.

Declaremos que tudo faremos pela liberdade de nosso povo, para expurgá-lo de elementos pretensiosos, mediocres e alotrópicos!

Empregaremos todos os nossos melhores esforços, não no campo da tocaia, como certo grupo é especalista, mas no campo sadio das idéias para a vitória dos princípios que herdamos de nossos maiores e que sempre professamos com Santa Catarina e com o Brasil!

E que nossa vitória, a vitória do povo é certa, não temos duvida porque é a causa da Justiça e do Direito que estamos defendendo!

Anulada a «indução» que tentou prejudicar a marcha da democracia, a vitória da UDN não padece dúvida e vem linda pela AVENIDA DA LIBERDADE!

Estamos fielmente, como sempre, com o grande estadista Adolfo Konder, com o nosso bravo e cavalheiresco João de Oliveira, que nos defende em todas as ocasiões precisas.

Através desses dois co-nhecidos politicos, prestigie-remos Irineu Bornhausen, o futuro governador do Estado.

Correio do Sul Eis o que acelerou a queda do Ditador

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

LAGUNA—Santa Catarina ANO XII
DOMINGO, 11 de novembro de 1945 NUMERO 7 0 0

Aos Meus Colegas do Diretório ★ ★ Distrital de Imbituba ★ ★

Com Eduardo Gomes para a felicidade do Brasil
Com Adolfo Konder e Irineu Bornhausen para a
grandeza de Santa Catarina

O diretório da União Democrática Nacional do distrito de Imbituba foi instalado com o firme proposito de intensificar, aqui, a propaganda do eminente candidato à Presidencia da República, Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

O nosso compromisso é de real importância e repercutirá de maneira eloquente no espirito dos imbitubenses, pois a unica causa que visamos, com o triunfo nacional da U. D. N., é a liberdade e o progresso desta terra.

Sejamos, pois, sinceros com os nossos amigos e correligionários. Trabalhem sem desfalecimento pela vitória de Eduardo Gomes, do Brasil e da Imbituba.

Imbituba, 6 de outubro de 1945.

Carmério S. Guimarães

As primeiras declarações do novo chefe da Nação, min. José Linhares

«Posso assegurar que não haverá nenhuma alteração na lei eleitoral»

Poucos minutos antes de tomar posse, marcada para as 2 e meia da madrugada do dia 30, e quando ainda se dirigia para o Palácio da Guerra, o ministro José Linhares, novo presidente da República, fez aos «Diários Associados» as seguintes declarações:

«Fui tomado de surpresa pelos acontecimentos. Espero a colaboração das forças que me levaram ao poder, para realizar as eleições a 2 de Jezebro. Posso assegurar que não haverá nenhuma alteração na lei eleitoral e que o povo poderá escolher livremente os seus candidatos à Presidencia da República e ao Parlamento.»

O agitador Segadas Viana tentou levantar os empregados da Light

O célebre «queremista» Segadas Viana tentou uma cartada arriscada. Isso às 19 e meia horas de 29 de outubro, no Rio, antes da deposição do ditador Vargas. Ocorreu o fato quando ao Sindicato dos Empregados da Light, á rua Maia Lacerda, chegava de automovel o sr. Segadas Viana. Utilizando-se prontamente de um microfone declarou que «era chegado o momento em que os trabalhadores deviam

ficar inteiramente ao lado do presidente Vargas, aconsoando, nesse interim, aos motoristas para que os mesmos abandonassem os veiculos todas as vezes que forças reacionarias pretendessem ocupa-los.

Horas depois o desabuso do agitador era priso pelo Exército e posto em custodia, afim de não trabalhar contra o povo e contra o Brasil, como trabalhava o audacioso Segadas.

Londres profundamente preocupada com a ação do governo sovietico

LONDRES.(UP)—Ernest Bevin, titular do Exterior da Grã Bretanha, declarou perante a Camara dos Comuns que a União sovietica não tomou conhecimento dos protestos apresentados pela Grã Bretanha em relação aos tratados de comercio firmados entre a Rússia, Hungria e Rumania. Bevin afirmou que o governo de Londres está «profundamente preocupado com a ação do govêrno sovietico pela assinatura de tais tratados, tendo acrescentado que recebeu uma resposta da U.R.S.S., na qual o governo comunista afirma não compreender porque os interesses britânicos foram afetados pelos referidos pactos, cuja finalidade unica é fomentar relações economicas entre a U.R.S.S. e países vizinhos.»

Demissão e nomeação

Foi exonerado do cargo de promotor público desta comarca o dr. Fernando Melo, sendo nomeado para substituí-lo o dr. João Gualberto Furtado, ex-sub-diretor da Penitenciaria do Estado.

Demitido o dr. Anes Gualberto

Foi exonerado do cargo de diretor da Diretoria de Estradas de Rodagem o engenheiro Anes Gualberto que vinha, desde vários anos, coordenado e fazendo a politica no ex-interventor no sul-catarinense.

A nomeação do sr. Benjamim Vargas foi um insulto á Nação!

Depois de várias e repetidas tentativas no sentido de impedir a realização das eleições, quer por meio de decretos golpistas ou por manifestações artificiais de massa a favor de uma constituinte, o sr. Getulio Vargas resolveu, a 29, para surpresa da nação, nomear o seu irmão, Benjamim Vargas, chefe da sua guarda pessoal, para o alto cargo de chefe

de policia. O país recebeu com profunda indignação semelhante nomeação, considerando-a mesmo como uma afronta á consciencia nacional.

A substituição do sr. João Alberto, nesse momento, pelo sr. Benjamim Vargas fez cessar, de pronto, as ultimas ilusões naqueles que ainda acreditavam nas palavras do chefe do governo, quando declarou publica-

mente desejar apenas empossar o futuro Presidente da República, eleito num pleito livre e honesto.

Daí os acontecimentos da memoravel noite de 29 á 30, redundando ter o sr. Benjamim Vargas batido o record de velocidade na permanencia daquele departamento, levando em sua queda, seu irmão, o Ditador.

«Foi despertada e exultou minha velha alma de brasileiro»

Um telegrama do ex-presidente Wenceslau Braz ao
★ ★ general Góis Monteiro ★ ★

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, recebeu do ex-presidente Wenceslau Braz o seguinte telegrama: «Minha velha alma de brasileiro, de amor sempre jovem pela querida pátria, vivia nestes ultimos tempos profundamente acobrunhada pelo descalabro reinante no Brasil, mas foi despertada e exultou pela nobre e salvadora atitude das forças armadas, que acabam de escrever uma das mais fulgurantes páginas de sua gloriosa história.»

Tal atitude realçada e enobrecida pelo gesto de transferencia do govêrno ao presidente do Supremo Tribunal, arrancou o Brasil do imenso e doloroso desprestigio em que a insania o lançara.

Ao ilustre e benemerito general Góis Monteiro, che-

fe do movimento em prol da ressurreição brasileira, meus agradecimentos de brasileiro e minhas congratulações de patriota. (a.) Wenceslau Braz.»

O dr. Ivens de Araujo

Secretário do Interior e Justiça

RIO, 8. — Seguiu via-aérea o interventor Luiz Gallotti que terá o dr. Ivens de Araujo, ex-parlamentar catarinense, como Secretário do Interior e Justiça.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVOBDO, CASAMENTO, TO. NACIMENTO, ETC. PROCURE CORREIO DO SUL

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

★ ★ ★ Diretorio Distrital de Imbituba ★ ★ ★

Os infra-assinados, reunidos hoje, ás 20 horas, na residencia do sr. Carmério S. Guimarães, na sede deste distrito, resolveram intensificar a propaganda do eminente candidato á Presidencia da República, Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, desenvolvendo, neste distrito, a mais intensa propaganda eleitoral, para o que escolheram e aclamaram o seguinte diretório:

- Presidentes de honra — Irineu Bornhausen, drs. Francisco Bocayuva Catão e Volnei Colaço de Oliveira
Presidente efetivo — Carmério Santana Guimarães
Vice-Presidente — Nelson Brasil Soares
Secretário Geral — Leontino Nascimento
1º. Secretário — João Luiz de Freitas
1º. Tesoureiro — Herminio Dias dos Santos
2º. — João Antonio Silva
Vogais — Edilberto Carvalho, Roldão Marques, Hermogenes Ramos de Souza e Ulysses Pires.

Imbituba, 5 de novembro de 1945.

- Padre dr. Cesar Rossi, Vigário
Carmério S. Guimarães
João Luiz de Freitas
Isaura Espindola
Herminio Dias dos Santos
Braz Alves
Ulysses Pires
Nelson Brasil Soares
Leontino Nascimento
Edilberto Carvalho
Roldão Marques
Oscar Roberge
Evaristo Carlos Maia Lima
Lorena Fiuza Nascimento
Milton Jeremias
Airtón Jeremias

Diretório do Canguerí

(Município do Imaruí)

O povo do Canguerí, município de Imaruí, inteiramente solidário com o diretório municipal da U. D. N., proclama o seu inrestrito apoio ao grande brasileiro Eduardo Gomes para Presidente da República e ao dinamico e prestigioso catarinense Irineu Bornhausen para Governador do Estado.

Afim de dirigir os trabalhos eleitorais nesta vasta população, foram aclamados o seguinte diretório e comissão de propaganda.

Canguerí, 28 de outubro de 1945.

- Presidentes de honra — Sr. Irineu Bornhausen e Dr. Volnei Colaço de Oliveira
Presidente — Antonio Manoel Farias
Vice Presidente — Dórgilio João Pereira
1º. Secretário — Luiz Corrêa
2º. — Gercino Barreto
Tesoureiro — Antonio Manoel da Silva
Membros — Oscar Pedro de Sousa
— José Fermio de Sousa
— Manoel Bento Fernandes
— João Pedro da Silva

Comissão de Propaganda

- Manoel Antonio Sebastião
Antonio Sousa Barreto
Manoel Custodio de Sousa
Abrão Bento Fernandes
Anizio Manoel Carvalho
José Serafim de Bittencourt
José Manoel Miguel
Dolvino Florentino Machado
Aldo Pedro de Menezes
Maria Bittencourt de Sousa
Maurilia de Bittencourt
Maconilha Inês de Jesus
Petronilha Inês Maria de Jesus
Maria Neves de Jesus
Iolita Custodia Brasileira de Sousa
Maria Silvana de Sousa

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Civil, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86—LAGUNA

No monemto da libertação Nacional

que culminou com a queda da Ditadura

Da familia do eminente e saudoso dr. Alvaro Catão, o mais prestigioso chefe do sul-catarinense, infelizmente desaparecido, recebemos o seguinte telegrama RIO, 3 (retardado). — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Abraçamos o prezado amigo, no momento histórico em que o Brasil retorna á ordem juridica e restabelece as suas tradicionais instituições democráticas, graças á liderança patriótica e decisiva do nosso eminente candidato Brigadeiro Eduardo Gomes. No momento da libertação nacional, que culminou com a queda da Ditadura, pedimos interpretar os nossos sentimentos e apresentar as nossas congratulações aos demais amigos do sul que, como nós, nunca duvidaram da restauração do regime democrático no Brasil (as.) — Zita, Alvaro e Francisco Bocayuva Catão.

Não querem eleições livres e honestas

O Chefe do P. S. D. no Estado

telegrafou aos Prefeitos para que não se exonerem

Os prefeitos de Araranguá, Orleães, e Tubarão estão exibindo telegrama do dr. Nereu Ramos, chefe do P. S. D. no Estado e atualmente no Rio, recomendando-lhes que não peçam exoneração do cargo. Trata-se de telegrama circular a todos os prefeitos catarinenses, que são, de fato, os maiores elementos de compressão nas urnas de 2 de dezembro. Com esse prefeitos

não haverá, em Santa Catarina, eleições livres e honestas. Encontram-se, todos eles, diretamente comprometidos no pleito. São partidários extremados e desenvolvem intenso trabalho de facciosismo para manter o eleitorado sob intimidação.

Eleições livres, com a gente que aí está, mandando nos municípios, é uma pilheria!

Dr. Paulo Carneiro

★ o novo prefeito da Laguna ★

Acaba de ser nomeado de geral estima e simpatia. prefeito da Laguna o dr. Paulo Carneiro, médico humanitário, distinto, que goza

Na Escola Nacional de Educação Física

Destacada atuação do nosso conterraneo
★ doutorando Hercilio Colaço ★

Os jornais do Rio dão-nos noticia das homenagens que a Escola Nacional de Educação Física prestou a dois de seus professores.

A primeira foi ao Dr. Pellegrino Junior, lente de biometria, por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras. A segunda teve por alvo o Bacharelando Hercilio Colaço, professor de esportes aquáticos, por ter a Escola de Educação Física vencido o campeonato universitario de remo. A Hercilio fora con-

fiada, pelo Diretor da Escola, a preparação e treinamento das guarnições que representaram a Escola na tradicional competição universitaria e os resultados obtidos foram além da expectativa, constituindo justo orgulho para aquele educandário superior, que pela primeira vez, sagrou-se campeão do remo. Foram trocados varios discursos, tendo, no final, as guarnições vencedoras oferecido uma lembrança ao Professor Hercilio.

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.


